



NEWS LETTER

SETEMBRO'17

Edição da Associação Portuguesa de Educação Musical

02
Editorial

05
Nós por cá

- Feito e dito - Conservatório de Música de Alhandra
- Encontro "Perfil do aluno para o século XXI"
- CFAPEM - Plano de formação para o 1º trimestre de 2017/2018
- Centro Kodály PORTUGAL
- ISME
- 4º Concurso de Composição de Canções para Crianças

09
XI Encontro Nacional da APEM 2017

13
Cantar Mais

- Nova canção, novo tutorial
- Ação de Formação de Curta Duração
- Amarante
- Gravações

15
De A a Z para a Música na Educação...
por Helena Rodrigues

16
Última

XI ENCONTRO NACIONAL DA APEM 2017

4 de novembro
Fundação Calouste Gulbenkian

A Música,
o ensino geral e o especializado: (com)fluências

pags. 9 a 12



setembro'17 - pag02

EDITORIAL

Iniciar o ano letivo com preocupações acerca da música no ensino geral para todos

No início de setembro, o jornal inglês *The Guardian** selecionou a temática da educação musical no seu editorial. O assunto vem a propósito da abertura do novo Conservatório de Birmingham, uma Faculdade de música construída especificamente para o efeito e a única no Reino Unido que foi projetada para responder às exigências da era digital. Tudo isto é motivo de grande satisfação, mesmo com o alerta do diretor do Conservatório, o músico Julian Lloyd Webber que refere os grandes cortes de financiamento para as artes no momento atual. Mas o editorial deste jornal vai mais longe e sublinha as preocupações com a música no ensino geral, nomeadamente no ensino secundário, cujos exames finais (Ebac) introduzidos há 7 anos com especial incidência nas áreas das ciências e línguas, vieram provocar o declínio acentuado da Música ou mesmo a extinção da Música no ensino secundário.

Ora este nem chega a ser o nosso caso porque há muito que a Música está extinta no ensino secundário, mas o que estamos a assistir neste momento em Portugal é ao anúncio da sua morte no 3º ciclo do ensino básico para as escolas que aderiram ao projeto de gestão flexível do currículo. Isto depois da grande machadada aquando da reorganização curricular da anterior equipa do Ministério da Educação em 2012. A publicação do Despacho que autoriza, em regime de experiência pedagógica, a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário (Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho), abre espaço a que as escolas aderentes ao projeto possam decidir 25% do seu tempo curricular como entenderem, ou seja, podem assim decidir sobre 375 dos 1500 minutos semanais para todas as áreas. Passa, então, a ser possível não só criar disciplinas novas como organizar o tempo de várias outras formas, ideia que foi de imediato louvada pela APEM que tem defendido sempre uma maior autonomia das escolas a vários níveis, inclusivamente ao nível da organização e oferta curricular.

EDITORIAL

Acontece que, neste mesmo Despacho, a única disciplina considerada educação artística a partir do 7º ano de escolaridade é a Educação Visual, ou seja, o conceito de educação artística veiculado no Despacho em nada se relaciona com o que tem sido o discurso curricular da atual equipa ministerial que tem defendido publicamente a importância de todas as áreas no currículo. Surpreendentemente o Despacho da gestão flexível do currículo cria, na prática, para as escolas que aderiram ao projeto de gestão flexível, a impossibilidade de as mesmas oferecerem Música no 3º ciclo no âmbito da educação artística. As escolas apenas teriam a possibilidade de oferecer Música no currículo do 3º ciclo através da flexibilidade do currículo, ou seja, caso restem recursos humanos disponíveis e depois da ponderação de todos na escola sobre o que fazer com estes 375 minutos do currículo disputados por todas as áreas, e/ou também dependendo da sensibilidade do Diretor relativamente à educação artística e musical das crianças e jovens. Tudo somado, uma possibilidade bastante remota.

Mas a principal questão que aqui colocamos é a de um princípio: o da relevância das áreas curriculares, artísticas e não artísticas, na formação dos cidadãos.

Com este despacho, a equipa ministerial, determina a possibilidade de uma maior autonomia curricular das escolas, mas também determina que para os alunos do 3º ciclo do EB só considera indispensável como educação artística, a educação visual!

Até podemos tentar compreender a limitação orçamental para a contratação de mais professores no sistema que garantissem uma educação artística global, mas o que não podemos entender e aceitar é que o conceito de educação artística, expresso neste Despacho, se tenha limitado à educação visual.

Se a matriz curricular no Despacho apresentasse a educação artística sem referência a qualquer área/disciplina, apenas com o tempo total mínimo disponível e a obrigatoriedade de existirem no currículo pelo menos duas áreas artísticas, os diretores e os conselhos pedagógicos poderiam identificar as necessidades dos alunos também de acordo com os seus recursos humanos, definir um projeto educativo que valorizasse e contemplasse mais do que uma área artística. Com aquela decisão e daquela forma, a Música foi mais uma vez e com mais força levada para as margens do currículo.

EDITORIAL

Dado o Despacho em causa estruturar a gestão flexível do currículo e esta ser uma experiência que vai ser acompanhada e avaliada, resta-nos a esperança, no mínimo, da reformulação do mesmo no sentido da discriminação de todas as possibilidades de áreas artísticas, deixando assim às escolas a possibilidade de decidir pela melhor opção ou opções artísticas de acordo com o seu projeto educativo e os recursos humanos disponíveis.

Estamos a trabalhar nesse sentido e já solicitámos mais uma reunião com o Secretário de Estado da Educação.

Questionamo-nos todos os dias sobre a necessidade de ainda se estar a lutar pela existência da música no currículo da escolaridade obrigatória. Em 2017 em Portugal ainda não é um dado adquirido, longe disso, mesmo com um perfil de alunos que *aponta para uma educação escolar em que os alunos desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista. Como?*

Manuela Encarnação

*

<https://www.theguardian.com/commentisfree/2017/sep/08/the-guardian-view-on-musical-education-it-needs-social-harmony>



Feito e dito

Realizou-se no início de julho no Conservatório de Música Silva Marques, em Alhandra, a ação de formação de 12h, “Cantar da infância à adolescência - atualidades científicas e desafios didáticos II” orientada pela formadora Ana Leonor Pereira.

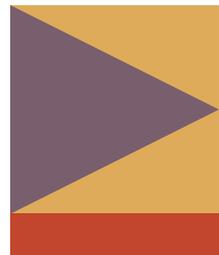
O que os participantes disseram de mais positivo:

“Partilha de experiências”; “Estratégias diversificadas a usar no público-alvo”; “Clareza e compreensão do fenómeno vocal”; “Preparação científica da formadora”; “Qualidade da fundamentação e atualização teórica”; “Conhecer a fisiologia das vozes infantis e pubertárias”; “Pertinência dos conteúdos face à realidade profissional”; “Relação entre a formadora e formandos”.

Encontro “Perfil do aluno para o século XXI: desafios e (trans)formação”

Realizou-se no dia 9 de setembro o 2º Encontro da Rede Educação Século XXI numa parceria com a Escola Superior de Educação de Lisboa sobre as questões do Perfil do Aluno e a APEM foi convidada para dinamizar três workshops enquadrados na temática Criatividade e Expressões. Professores de variadas áreas e níveis de ensino falaram sobre a sua experiência de aprendizagem de música, refletiram sobre formas criativas de estar e ser e ficaram a conhecer o Cantar Mais!

[http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=132&title=cantar-mais-no-encontro-perfil-do-aluno-para-o-seculo-xxi--desafios-e-\(trans\)formacao](http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=132&title=cantar-mais-no-encontro-perfil-do-aluno-para-o-seculo-xxi--desafios-e-(trans)formacao)



CFAPEM

Plano de formação para o 1º trimestre de 2017/2018

FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS	LOCAL	DATA/HORAS	FORMADOR
“Educação Kodály: música no ensino geral e especializado da música” CCPFC/ACC-92623/17 (25h-1 u.c.)	250, 610, M26, M27, M28 e M32	Lisboa Museu Nacional de Etnologia	30 set. e 01 out. 10h-13 e 14h30-17h30 14 e 15 de out. 9h30-12h30 e 14h-17h	Cristina Brito da Cruz László Nemes
“Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas I”* *Ação de Formação de Curta Duração (6h)	100, 110, 250, 610 e professores das AEC Música e animadores musicais.	Aveiro MúsicAmiga - Rua dos Santos Mártires, nº12, Loja nº 12 3810-171 Aveiro	28 de outubro 2017 13h às 19h00	Carlos Batalha
XI ENCONTRO NACIONAL DA APEM “A Música, o ensino geral e o especializado: (com)fluências”* Conferências; workshops; Fórum; Concerto final Ação de Formação de Curta Duração (6h)	Todos	Lisboa Fundação Calouste Gulbenkian	4 de nov. 9h-18h	Pr'a começar bem: Carla Albuquerque Conferencistas: Graça Mota Ana Paula Andrade Workshops: Adriano Franco Bruno Cochat Henrique Fernandes Renata Santos Mafalda Nascimento Madalena Cabral Maria José Barriga Concerto Apresentação Final Helena Caspurro
A Guitarra na Sala de Aula - Técnicas e Métodos Didáticos* *Ação de Formação de Curta Duração (6h)	Professores dos grupos 250 e 610 e outros interessados.	Braga (local a determinar)	18 de novembro	Francesco Luciani

NÓS
POR CÁ

Centro Kodály-Portugal

O Centro Kodály-Portugal criado e aprovado na última Assembleia Geral da APEM em julho de 2017, já tem Logo que aqui apresentamos.

No próximo dia 13 de outubro, na Embaixada da Hungria, realizar-se-á um concerto e receção para a apresentação pública do Centro Kodály Portugal.



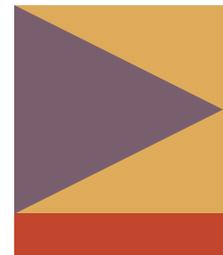
ISME – 33ª Conferência Mundial de 15 a 20 de julho de 2018 – Baku, Azerbaijão

A vida através da Música

“A música é uma parte essencial da condição humana. Para pessoas de todas as idades, a música desempenha um papel importante e com impacto nas suas experiências de vida. Seja por lazer, vida, escape ou sobrevivência, a música ajuda muitos de nós a entender quem somos e para onde queremos ir. O tema da 33ª conferência mundial ISME 2018 é “A vida através da Música”. Este tema reflete a aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento ao longo da vida e a natureza transformadora da música na vidas das pessoas em todo o mundo”.

A chamada de artigos e comunicações para a 33ª conferência mundial da ISME e seminários pré conferência está aberta até 15 de Novembro.

<http://www.isme2018.org/>





4º concurso
de composição
de canções para crianças

2017

Terminou no passado dia 15 de setembro o prazo de entrega das obras para esta 4ª edição do Concurso de Composição de Canções para Crianças organizado pela APEM.

Os resultados do concurso serão divulgados até 31 de outubro, podendo a data ser alterada de acordo com o número de obras a concurso.



4 de novembro
Fundação Calouste Gulbenkian

XI ENCONTRO NACIONAL DA APEM 2017

A Música, o ensino geral e o especializado: (com)fluências

Que mundos encontramos na música no ensino geral e no ensino especializado? O que nos distingue e o que nos liga? Que trajetos fazemos num lado e noutro? Devem ou não ser realidades distintas?

Se o que lhes é comum é o ensino e a aprendizagem da música, só neste aspeto são inúmeras as questões que se podem colocar: desde as finalidades, aos processos, às práticas artísticas e musicais, passando pelo repertório e pela acessibilidade a qualquer destes ensinamentos, entre outras.

O que nos pareceu essencial neste momento foi promover neste Encontro a reflexão sobre estes dois ensinamentos, juntar professores, investigadores, músicos e responsáveis pela formação para que se aprofunde o debate e se ganhe com ele.

São estas e mais questões que no XI Encontro Nacional da APEM 2017 estão em reflexão com o objetivo de contribuir para a construção de perspetivas mais fundamentadas sobre o papel dos dois sistemas de ensino da música, através de conferências com especialistas dos dois sistemas, workshops que proporcionam vivências de ensino e aprendizagem de música, um fórum de debate aberto e um espetáculo/workshop final que funde os conceitos de professor, investigador, músico e criador.

Inscrições abertas!

<http://www.apem.org.pt/associados/encontro-nacional-da-apem/index.php>

XI ENCONTRO NACIONAL DA APEM 2017 PROGRAMA

Atividade de boas vindas:

P'ra começar bem...

Carla Albuquerque



Conferência

“Performance, Educação Musical e Investigação: uma reflexão partilhada”

Graça Mota



Diretora do CIPEM (Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical)

- Polo no Politécnico do Porto do INET-md (Instituto de Etnomusicologia - Estudos de Música e Dança)

Conferência

“Um olhar pelo ensino da Música nos Açores”

Ana Paula Andrade

Pianista, diretora do Conservatório Regional de Ponta Delgada



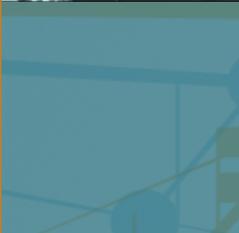
XI ENCONTRO NACIONAL DA APEM 2017 PROGRAMA



Workshop

“Classes de conjunto: um estímulo ao cruzamento de domínios musicais”

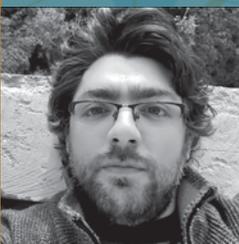
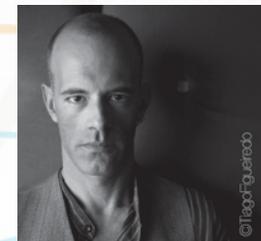
Adriano Franco



Workshop

“O Jogo, Concentração e Confiança”

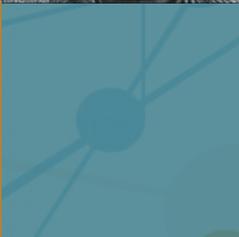
Bruno Cochat



Workshop

“Criação de uma orquestra de balões”

Henrique Fernandes



Workshop

“Audar para melhor tocar e improvisar!”

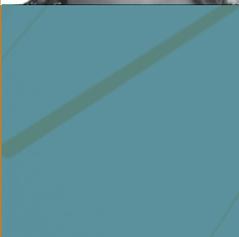
Mafalda Nascimento e Madalena Cabral



Workshop

“Escuto, perscruto, canto e toco: como o faço?”

Maria José Barriga



Workshop

“Construindo uma orquestra de guitarras”

Renata Santos



XI ENCONTRO NACIONAL DA APEM 2017 PROGRAMA

Fórum

Tenho a palavra!

“O que une e separa a música no ensino geral e no especializado?”

Neste Encontro o Fórum é o local destinado à discussão e reflexão onde todos os participantes poderão falar e expor as questões que queiram ver discutidas. Partimos de uma questão que se pode ir desdobrando para abrir novos caminhos que precisam de novos olhares.

É nosso convidado o Secretário de Estado da Cultura, Miguel Honrado, que vai encerrar este Fórum, enquadrando as questões discutidas pelos participantes com a sua perspetiva cultural e de desenvolvimento de políticas culturais articuladas com a educação e a música na educação.

Concerto/Apresentação

Palui



Helena Caspurro

As novidades Cantar Mais para o início deste ano letivo

Nova canção, novo tutorial

O início do ano letivo no Cantar Mais não podia ter sido melhor!

Lançámos uma nova canção composta pelo **Vitorino** especificamente para o Cantar Mais:

Canção pra embalar meninas e meninos

<http://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/autor/cancao/cantiga-pra-embalar-meninas-e-meninos>

E com esta canção juntámos mais um vídeo tutorial concebido por Carla Albuquerque, professora da Escola da Companhia de Dança de Almada e colaboradora do Cantar Mais desde a primeira hora. Neste vídeo são apresentados exercícios exploratórios de improvisação, utilizando partes do corpo e uma coreografia da nova canção com base nos elementos nos exercícios de improvisação.

Oiça, veja, experimente, cante e dance!

<http://www.cantarmais.pt/pt/formacao/tutoriais>

Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas I

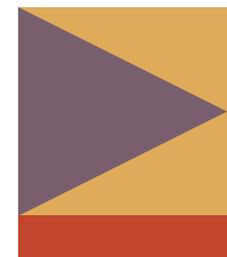
Ação de Formação de Curta Duração - 6h

Esta formação vai acontecer em Aveiro, no sábado, dia 28 de outubro, nas instalações da MúsicAmiga.

Ainda temos vagas.

<http://www.cantarmais.pt/pt/agenda/20171028>

<http://www.apem.org.pt/formacao/agenda/>





CANTAR MAIS

As novidades Cantar Mais para o início deste ano letivo

Amarante

A APEM apoiou a candidatura de Amarante à rede de cidades criativas da UNESCO na categoria de Música. Amarante é uma cidade cheia de atividades musicais na comunidade e que ainda quer desenvolver mais. Na carta de apoio que escrevemos incluímos também a dimensão da Música nas escolas/agrupamentos do concelho como estratégia para a sustentabilidade das atividades artísticas e musicais, ou seja, só com música nos primeiros anos de escolaridade se criam raízes, relações e motivações para a música e as artes em geral. E neste âmbito o Cantar Mais é um meio privilegiado para fazer do cantar uma experiência central da aprendizagem e da vida musical das crianças e jovens ao disponibilizar recursos artísticos e pedagógicos incentivando a realização de atividades artísticas e de criação musical.

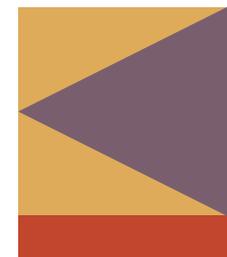
Assim, no dia 21 de setembro estivemos em Amarante a apresentar o Cantar Mais junto das direções dos Agrupamentos e outros membros da comunidade educativa.

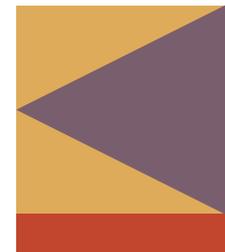
Uma excelente parceria e o início de partilhas e desenvolvimentos musicais nas escolas, nas comunidades e no Cantar Mais para mais mundos com voz!

Gravações

E como o Cantar Mais não para, vamos iniciar novas gravações de canções durante os meses de outubro e novembro.

Muitas surpresas brevemente e também já a pensar no Natal!





De **A** a **Z** para a Música na Educação por... **Helena Rodrigues**

É professora do Departamento de Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, fundou o Laboratório de Música e Comunicação na Infância. Efetuou estudos de Doutoramento com Edwin Gordon, divulgando a sua teoria de aprendizagem musical desde 1994. Colwyn Trevarthen é outra relevante influência no seu trabalho. Com uma formação de base nas áreas da Psicologia e da Música, tem se interessado também pelas áreas do teatro físico e dos efeitos terapêuticos da música. O conjunto destes e outros saberes têm-na levado a formular uma proposta original de formação, visando contribuir para uma melhoria dos cuidados na infância. Foi Researcher Fellow da Royal Flemish Academy of Belgium for Science and the Arts.

É diretora artística da Companhia de Música Teatral. Coordenou o projeto Opus Tutti, coordenando atualmente o projeto GermlnArte, ambos financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian. Autora de publicações de natureza diversa, é frequentemente convidada para apresentar conferências e workshops em Portugal e no estrangeiro.

Leia aqui:

http://www.apem.org.pt/publicacoes/opiniaao/index.php?post_id=146



DE A A Z



XI ENCONTRO NACIONAL DA APEM 2017

INSCRIÇÕES ABERTAS

<http://www.apem.org.pt/associados/encontro-nacional-da-apem/inscricao-xi-encontro-2017.php>



Descontos até 15 de Outubro inclusivé

Oferta da inscrição de sócio para novos sócios que se inscrevam no XI ENCONTRO NACIONAL



Associação Portuguesa de Educação Musical

Praça António Baião n.º5 B - Loja 1500-712 LISBOA

de 2ª a 6ª feira das 10h às 12.30h e das 14h às 17.30h

Tel.: 217 780 629

Tm.: 917 592 504/ 936 756 246

apem.educaomusical@gmail.com

<https://www.facebook.com/apem.edmusical?fref=ts> info@cantarmais.pt

<https://www.facebook.com/CantarMais?fref=ts>

Ficha Técnica

Conceção e edição: **Direção da APEM**

Coordenação gráfica: **Henrique Nande**

Colaboram neste número: **Ana Luísa Veloso, Ana Venade, Carlos Batalha, Carlos Gomes, Gilberto Costa, Manuela Encarnação, Nuno Bettencourt Mendes, Helena Rodrigues**